

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL - FMF - CNPJ: 17.405.747/0001-22

Table with columns: Nota, 31.12.15, 31.12.14. Rows include ATIVO, CIRCULANTE, NÃO CIRCULANTE, Realizável longo prazo, Imobilizado, Intangível, and Total do Ativo.

Table with columns: Nota, 31.12.15, 31.12.14. Rows include CIRCULANTE, NÃO CIRCULANTE, PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO), and Total do Passivo e Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (Em R\$ 1) Table with columns: Nota, 31.12.15, 31.12.14. Rows include RECEITAS OPERACIONAIS, DESPESAS OPERACIONAIS, RESULTADO FINANCEIRO, and SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO.

a receber entre filiados, a Federação optou por constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante suficiente para cobrir suas possíveis perdas. Abaixo, demonstramos a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD):

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Em R\$ 1) Table with columns: Nota, 31.12.15, 31.12.14. Rows include Saldo em 31.12.13, Incorporação, Ajustes de exercícios anteriores, Superávit do exercício, Saldo em 31.12.14, Transferência, Superávit do exercício, and Saldo em 31.12.15.

Table with columns: R\$1, 31.12.15, 31.12.14. Rows include Saldo em 31.12.14, Reversão, Constituição, Saldo em 31.12.15, and Não incidem juros ou atualização sobre os saldos a receber e a pagar nas transações detalhadas acima.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ 1) Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include ATIVIDADES OPERACIONAIS, ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, and AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES.

Table with columns: Veículo, Máquinas e Equipamento, Administração, Computadores e Periféricos, Móveis e Instalações, Utensílios de Comunicação, Sistema de Monitoramento, Total. Rows include Taxa Média (% a.a.), 01.01.14, Adições, Baixas, Depreciações, 31.12.14, Adições, Baixas, Transferências, Depreciações, 31.12.15.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - (Em R\$1, exceto indicação distinta)

A Entidade avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis.

1.CONTEXTO OPERACIONAL: A Federação Mineira de Futebol - FMF, fundada em 5 de março de 1915, com sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, é uma entidade estadual de natureza desportiva, de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, gozando, nos termos do artigo 217, inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, regida pelas normas legais do país e regras desportivas vigentes.

8.SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Obrigações Trabalhistas, INSS - Folha de Pagamento, INSS - Arbitragem, IRRF - Pessoa Física, IRRF - Verbas Trabalhistas, FGTS a Pagar, and Soma - R\$1.

2.1.Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no ITG 2002 - Entidades para fins não lucrativos, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Entidade não possui outros resultados abrangentes e dessa forma as demonstrações dos Resultados Abrangentes não estão sendo apresentados. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade em 18 de abril de 2016. As políticas contábeis significativas adotadas pela Entidade estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

9.TRIBUTOS A RECOLHER Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Impostos Federais - consolidação, INSS - autônomos cont/ventuais, IRRF - serviços pessoa jurídica, ISS - serviços de terceiros, PIS - folha de pagamento, Retenção PIS/Cofins/CSLL, Encargos a repassar - Jogos, and Soma - R\$1.

Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Caixa e bancos, Aplicação de liquidez imediata, Valores em trânsito, Soma - R\$1, and Tendo em vista que não existem garantias sobre o recebimento dos valores registrados no contas

10.TRIBUTOS PARCELADOS Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (a), Parcelamento débitos com INSS (b), Parcelamento débitos com RFB (b), and Soma - R\$1.

Table with columns: R\$1, 31.12.15, 31.12.14. Rows include Saldo em 31.12.14, Constituição, Baixas (a), Saldo em 31.12.15, and Saldo em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, para as quais não foi constituída provisão, totalizando aproximadamente R\$1.791 mil de natureza trabalhista e cíveis. Já os saldos de depósitos

judiciais referem-se aos depósitos em Juízo efetuados por determinação judicial, de acordo com as particularidades de cada uma das causas. 12.RECEITA A REALIZAR - Pode ser assim demonstrada:

Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Auxílio Financeiro Fixo 2016 (I), Patrocínio Campeonato Mineiro 2016 (II), Soma - R\$1, I. A Federação recebe mensalmente Auxílio Financeiro Fixo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), conforme o Programa de Auxílio Financeiro definido pela CBF. Esse auxílio fixo refere-se aos valores concedidos com o objetivo de assistência na manutenção da Federação. Em dezembro de 2015, a FMF recebeu, antecipadamente, o auxílio referente ao ano de 2016. No decorrer de 2015 e de 2014, o montante de auxílio fixo recebido da CBF foi de R\$750 mil. II. Parcela do contrato de patrocínio do Campeonato Mineiro 2016, recebida antecipadamente ao período de vigência do mesmo. 13.RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS - A receita é mensurada pelo valor justo das contraprestações líquidas recebidas ou a receber, como segue:

Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Receita com Campeonatos (I), Recadastramento Anual (VII), Multas/Taxas TJD (VIII), Taxas (II), Patrocínios (III), Publicidade (IV), Doações (V), Jogos Comemorativos, Futebol Amador, Receita com Arbitragem, Não operacionais (VI), Outras, Soma - R\$1, (I) Renda de jogos - A receita proveniente de bilheteria refere-se a 5% do total arrecadado de bilheteria nas competições realizadas de âmbito nacional e 10% nos estaduais, sendo reconhecida pelo regime de competência na realização do evento/partida. (II) Taxas de registro, transferência e rescisão de clubes e atletas - A receita proveniente da negociação de atletas refere-se às taxas de transferência entre clubes quando os jogadores são transferidos para Estados diferentes. Além disso, no caso de transferência de jogadores do mesmo Estado para Clubes distintos, são cobrados valores de rescisão e recadastramento. Em todos os casos, a receita é reconhecida pelo regime de competência. (III) Contratos de patrocínio - Os valores provenientes de receita de patrocínio referem-se aos contratos firmados com as empresas para a divulgação de suas marcas e logos nas competições ocorridas nos estádios de futebol. Geralmente, a divulgação das empresas é realizada através de placas que ficam localizadas nos campos em que as partidas ocorrem, dando ao espectador maior visibilidade e acesso ao material divulgado. (IV) Publicidade, direitos televisivos e comerciais - A receita é reconhecida de acordo com o período de vigência de cada contrato, pelo regime de competência. Os direitos comerciais e televisivos referem-se aos valores pagos pelos canais de televisão nos quais as partidas são transmitidas em rede nacional e/ou estadual. (V) Doações (Auxílio CBF - Programas de Auxílio Financeiro) - Referem-se aos valores recebidos pela Federação, com o objetivo de assistência financeira necessária à sua manutenção e operação. (VI) Receita não operacional - Reconhecimento dos benefícios pela adesão ao Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro - PROFUT (vide nota nº 10). (VII) Recadastramento Anual - Trata-se valores recebidos dos Clubes, para manutenção de seu cadastro junto à FMF, possibilitando que os mesmos possam participar dos diversos campeonatos organizados pela Entidade. (VIII) Multa do Tribunal de Justiça

Desportiva (TJD) - As receitas provenientes do TJD referem-se principalmente às penalidades aplicadas aos Clubes. 14. DESPESAS COM PESSOAL - O plano salarial e de benefícios da administração da Entidade seguem os

mesmos critérios para todas as remunerações dos funcionários e dirigentes. Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Despesas com salários, Despesas com encargos, Despesas com férias, Despesas com 13º salário, Autônomos e respectivos encargos, Soma - R\$1, 15.DESPESAS TRIBUTARIAS - As despesas tributárias referem-se aos valores de impostos pagos ao longo do exercício, a saber: IPTU, IPVA, IRRF/IOF, ISS PJ/PF, TFL/TAXAS, and Soma.

16.RESULTADO FINANCEIRO - Os valores registrados no resultado financeiro se referem principalmente aos rendimentos de aplicação financeira, juros sobre empréstimos e variação cambial conforme demonstrado no quadro abaixo: Table with columns: 31.12.15, 31.12.14. Rows include Receitas financeiras, Rendimento de aplicações financeiras, Descostos obtidos, Reversão de juros sobre tributos, Despesas financeiras, Juros sobre parcelamentos tributários, Despesas bancárias, and Resultado financeiro líquido.

PRESIDENTE CASTELLAR MODESTO GUIMARÃES NETO VICE-PRESIDENTE ERNANI MARCOS DO CARMO CONTADOR RESPONSÁVEL AIRTON PEREIRA DA SILVA CRCMG 76.773/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL - FMF Belo Horizonte - MG 1. Escopo dos exames - Auditamos as demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL - FMF, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2. Responsabilidade da Administração - A Administração da Federação responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas não contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3. Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião. 4. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL - FMF em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5. Ênfases - De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações financeiras ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico anterior: a. A Entidade vem acumulando déficits e apresenta, na posição de 31 de dezembro de 2015, passivo a descoberto de R\$10.768 mil (R\$12.429 mil em 2014) e insuficiência de capital de giro de R\$371 mil, revelando a necessidade da geração de superávits futuros e outras medidas para assegurar o seu equilíbrio operacional e a manutenção de suas atividades, pressupostos nos quais foram elaboradas as presentes demonstrações financeiras. b. A Federação possui passivos contingentes, detalhados na nota explicativa nº 11, e a sua Administração, baseada em pareceres de sua consultoria jurídica, considera que o montante já provisionado contabilmente será suficiente para fazer face ao saldo resultante dessas questões, entendimento que, todavia, só poderá ser corroborado quando da ulatimação dos processos. 6. Auditoria do exercício anterior - As demonstrações financeiras do exercício de 2014, ora apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes cujo relatório sobre as mesmas, datado de 24 de abril de 2015, enfatizou o mesmo assunto abordado no tópico 5.a. deste. Belo Horizonte, 19 de abril de 2016. FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS Consultoria e Auditoria CRCMG - 7841 Nilton José Ribeiro Contador CRCMG - 43.491 Ivo de Almeida Motta Contador CRCMG - 38.018